

O Patrimônio Imaterial Noronhense

Lendas que atravessaram os tempos

Fernando de Noronha's Intangible Heritage

43



Carro alegórico da Mangueira (Alamoia), 1995.

Através dos séculos, a solidão e o isolamento dos que viviam em Fernando de Noronha despertaram a fantasia dos homens, fazendo surgir lendas que atravessaram os tempos. Falando de mulheres sedutoras, de figuras ameaçadoras, de castigos, de piratas invasores, de tesouros escondidos em cavernas, de figuras míticas, de morte, da pressão do erotismo reprimido... A análise desses mitos reflete vários momentos históricos e políticos da ilha, deixando um "rastro de verdade" na fantasia que os gerou.

A maior parte dessas lendas vem do tempo do presídio e remontam, possivelmente, ao século XVII. Simbolizam os medos e desafios desses encarcerados, presos tão

distante do continente. Essas histórias fazem parte do consciente cultural da ilha, tendo sido registradas em diversos momentos, por pesquisadores de muitos estados, chegando aos dias de hoje pelo milagre da memória, pelo cancionário popular, pelas expressões da música e da poesia.

Todo esse universo foi coletado, analisado, sistematizado e disponibilizado ao público com a publicação da obra *Fernando de Noronha: Lendas e Fatos Pitorescos*, de autoria de Marieta Borges Lins e Silva, na qual estão elas realçadas.

Legends that survived time. This isolation of men in Fernando de Noronha had awaken the fantasies and brought up legends that talk about seductive women, hidden treasures, invading pirates, mythical figures and repressed eroticism.

LENDA DA ALAMOA - A mais famosa das lendas fernandinas, fala de uma mulher loura e sedutora, que atrairia os desavisados, levando-os à morte. Foi poetizada e musicada no século XIX e XX. Modernamente, a célebre Alamoia vem sendo chamada de "Mulher de branco". O nome "Alamoia" é corruptela de "alemã". Esta lenda remonta ao período da ocupação batava, no século XVII.

The Legend of the "Alamoia" (17th Century) – A seductive blond woman would attract unaware men, dragging them to death. The name "Alamoia" is a corruption of "Alemã", "German woman".

LENDA DA "MULHER DE BRANCO" - Há quem considere essa "versão" de uma aparição de mulher como "Mulher de branco" com a mesma sereia Alamoia. Para uns, a "Mulher de branco" seria a modernização por influência de uma novela televisiva, falando de uma mulher que percorria as ruas e seduzia os homens, sempre vestida de branco... Há quem diga que era um disfarce usado por um ordenança, coberto com um lençol, a fim de assustar mulheres que se prostituíam e, andavam pela rua após o horário então permitido.

The Legend of the "Woman in White" - A version of the "Alamoia", the "Woman in White" would walk the streets seducing men, always dressed in white, or it could be a soldier in disguise, covered by a bed sheet, scaring away women prostituting themselves and breaking the curfew.



Apresentadora televisiva Angélica na Avenida Sapucaý/RJ, em 1995, representando a Alamoia.